

Mais três atividades serão avaliadas

Samba de Bumbo, Folia de Reis e lavagem da Catedral estão na pauta de ações

Junto com a Orquestra Sinfônica de Campinas, mais três atividades que surgiram da religiosidade do povo — o Samba de Bumbo, da Lavagem das Escadas da Catedral e a Folia de Reis - irão se tornar bens culturais imateriais da cidade. O Samba de Bumbo já é bem imaterial de São Paulo. Também conhecido como samba rural, é uma variante do samba tradicional e tem traços que o aproxima do jongo e do batuque, com letras e melodias singelas, algumas tradicionais e outras estruturadas de acordo com as circunstâncias.

Em Campinas, segundo pesquisa de Érica Giesbrecht, da [Universidade Estadual de Campinas \(Unicamp\)](#), os sambas de bumbo ainda estão

presentes na memória de alguns negros que, na mocidade, participavam dos vários sambas promovidos pela cidade, celebrando batismos, aniversários, dias de santo, ou simplesmente se reuniam com amigos e parentes para o divertimento.

“Festejando os mais diversos eventos, os sambas também perfaziam rituais religiosos, bastante caracterizados pelas formas populares de catolicismo, nos quais eram reverenciados São João, São Benedito, Nossa Senhora Aparecida, Bom Jesus ou Nossa Senhora do Rosário”, informa a pesquisadora em artigo.

A principal da nomenclatura adotada, Samba de Bumbo, é que a zabumba, ou bum-

bo, é o instrumento presente em todos os registros e grupos atuais que praticam esta modalidade.

Já a Folia de Reis é tradicional em Campinas, com vários grupos em atividade. Eles se dedicam a celebração de Santos Reis, tradicional festa religiosa católica e festejo cultural, comemorado em 6 de janeiro. É uma manifestação cultural religiosa festiva e classificada no Brasil como folclore praticada pelos adeptos e simpatizantes do catolicismo, no intuito de rememorar a atitude dos Três Reis Magos - que partiram em uma jornada à procura do esconderijo do Prometido Messias (O Menino Jesus Cristo) - para prestar-lhe homenagens e dar-lhe

presentes

A cerimônia da Lavagem das Escadas da Catedral, por sua vez, é uma tradição das comunidades de candomblé em todo o País. Em Campinas, ela ocorre no Sábado de Aleluia. O ritual é feito com a lavagem da escadaria com essência de alfazema e flores, onde a energia da água busca partilhar com o público presente a energia positiva das ervas e dos elementos da natureza, pois seus seguidores acreditam na importância desses elementos no tratamento terapêutico, energético e também com a benção de todos os nkisis (deuses). A essência da alfazema está ligada às energias femininas do candomblé. (MTC/AAN)